



RELATÓRIO DE GESTÃO QUADRIMESTRAL

Vigência Quadrimestral: Setembro/20 a Dezembro/20

1. IDENTIFICAÇÃO DA OSC

NOME: Associação Assistencial Ágape
CNPJ: 07.711.648/0001-15
ENDEREÇO (SEDE): Ana de Oliveira, nº 64
CIDADE: São João da Boa Vista-SP
FONE: (019) 3056-4955
E-MAIL: ceacsjbv@hotmail.com

PRESIDENTE: Antônio Carlos Valin
COORDENADOR: Luciana Ferreira Romão

2. ÓRGÃO GESTOR

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA – SP
DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

3. INSTRUMENTAL

TERMO DE FOMENTO 004/2020

4. OBJETO

Protocolo

Em: 04 / 01 / 2021

Visto: 



Desenvolver o serviço de acolhimento institucional com a colaboração entre a prefeitura do Município de São João da Boa Vista, por meio do Departamento de Assistência Social e Organizações da Sociedade Civil. Devido a pandemia do COVID-19 foi realizada uma parceria destinada ao repasse financeiro emergencial de recursos federais para ações socioassistenciais e estruturação da rede do sistema único de assistência social – SUAS visando o enfrentamento da situação de emergência, com a finalidade de promover orientação, apoio, atendimento e proteção aos serviços de acolhimento de crianças e adolescentes, de forma a permitir a esse público condições adequadas de alojamento, isolamento, provisões e outras demandas que atendam as determinações sanitárias, proteção, prevenção e mitigação dos riscos quanto à infecção ou disseminação do vírus.

5. OBJETIVO GERAL

Acolher e garantir proteção integral à criança e adolescente em situação de risco pessoal e social e de abandono. E enfrentar a situação de emergência em decorrência do Covid-19 de forma a permitir ao público atendido condições adequadas de alojamento, isolamento, provisões e outras demandas que atendam às determinações sanitárias, proteção, prevenção e mitigação dos riscos quanto à infecção ou disseminação do vírus.

6. OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Reestruturar a unidade de acolhimento atendendo às determinações do Ministério da Saúde de modo a evitar aglomerações que propiciam a disseminação da COVID-19;
- Executar ações para redução das situações de vulnerabilidade e risco social destinadas a provisões e outras demandas que atendam às determinações sanitárias, proteção, prevenção e mitigação dos riscos quanto à infecção ou disseminação da COVID-19;
- Realizar ações voltadas à proteção social, orientação e informação aos acolhidos e trabalhadores, com vistas à prevenção da COVID-19 e disseminação do vírus;
- Ofertar alimentação básica necessária e ricas em proteínas que assegure a nutrição da criança e adolescente ou evite a propagação da COVID-19;
- Ofertar itens básicos de limpeza e higiene pessoal e bens necessários que assegurem proteção da criança e adolescente ou evitem a propagação da COVID-19;
- Ofertar Equipamentos de Proteção Individual - EPI para os profissionais do serviço de acolhimento, para acolhidos de grupo de risco e com suspeitas de COVID-19;
- Repor o quadro de funcionários no Serviço de Acolhimento devido afastamento de funcionários com suspeita/confirmação ou que estão no quadro de risco de COVID-19,
- Aumentara força de trabalho no quadro de funcionários em casos de confirmação de COVID entre os acolhidos.



- Firmar contrato de locação com a rede hoteleira, casa, entre outros, específico para o remanejamento de pessoas acolhidas com suspeita ou contaminação pela COVID-19, durante o período de quarentena, conforme recomendação das autoridades sanitárias;

7. PÚBLICO ALVO

Crianças e adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses

QUANTIDADE DE VAGAS CONTRATADAS: 20 vagas

QUANTIDADE DE CRIANÇAS/ADOLESCENTES ATUALMENTE NA INSTITUIÇÃO: 11

8. TERRITÓRIO DE ABRANGÊNCIA

Crianças e adolescentes que residem no município de São João Da Boa Vista-SP

9. METAS

Índice Mínimo de Satisfação/Qualidade Previsto: 100% (insatisfatório < 100% > satisfatório)

Índice de Satisfação Alcançado: 100 % satisfatório X Insatisfatório

Data da Avaliação: 31/12/2020

Justificativa: O índice de satisfação alcançou os 100%.

Detalhamento das Metas			Resultados
Metas	Etapas	Ações/Atividades Realizadas	
<p>1. META 1 ESTRUTURAÇÃO DO SERVIÇO:</p>	<p>- Reestruturar a unidade de acolhimento atendendo às determinações do Ministério da Saúde;</p>	<p>-Foram estabelecidos protocolos de limpeza e higienização dos ambientes, com estratégias para orientações a todos os profissionais e acolhidos, e foram assegurados materiais de limpeza e higiene necessários;</p> <p>- Em relação aos espaços utilizados para alimentação, foram evitados o uso concomitante de refeitórios ou mesas por grande número de pessoas (ampliando os horários das refeições de modo a se propiciar um escalonamento das pessoas), mantendo a distância mínima de 1 metro;</p> <p>- Foi realizada a limpeza dos frascos e reposição de álcool gel 70%</p> <p>- Foi realizada limpeza dos dispensers e</p>	<p>- Garantiu-se a continuidade da oferta do serviço reestruturando a Instituição de Acolhimento com condições adequadas de alojamento, isolamento, provisões e outras demandas que atendam às determinações sanitárias, proteção, prevenção e mitigação dos riscos quanto à infecção ou disseminação do vírus.</p> <p>- Garantiu-se as ações voltadas à proteção social, orientação e</p>



		<p>reposição do sabonete líquido</p> <ul style="list-style-type: none">- Foi realizada diariamente a limpeza da pia e tapete sanitizante do lado de fora- Foi realizada a reposição de toalhas de papel nos suportes- Foi realizada a faxina diariamente com água sanitária, sabão e Ajax- Foram disponibilizados álcool gel a 70% para a higiene das mãos em locais seguros nos corredores, nas recepções, nas salas de estar, nos refeitórios, nos dormitórios dos acolhidos e em outras áreas comuns que existirem na instituição;- Foi reduzido o tempo dos acolhidos nas áreas comuns da instituição para evitar aglomerações, garantindo a distância mínima de 1 metro entre eles;- Foram mantidas abertas as portas de áreas com maior circulação, de modo a evitar o uso das maçanetas, desde que isso não tenha sido comprometida a segurança ou privacidade dos acolhidos;- Foi realizada a limpeza correta e frequente, diariamente e sempre que necessário, das superfícies mais tocadas (ex: maçanetas de	<p>informação da população em situação de vulnerabilidade e risco social, com vistas à prevenção do Covid-19 e disseminação do vírus.</p> <p>- Reduziu-se ao máximo a propagação de infecção do vírus COVID-19 entre os acolhidos, seus cuidadores e profissionais que atuam na Instituição de Acolhimento.</p>
--	--	--	---

		<p>portas, telefones, mesas, interruptores de luz, corrimãos e barras de apoio, etc.) e das áreas comuns, dos dormitórios e de outros ambientes utilizados pelos acolhidos. Posteriormente, foram realizadas a desinfecção das superfícies;</p> <p>- Foram higienizados os itens de uso coletivo como controle de televisão, canetas, telefones, etc;</p>	
	<p>- Proporcionar medidas de prevenção, proteção e controle para impedir a disseminação da COVID-19, conforme as determinações sanitárias;</p>	<p>- Foram adotadas práticas de organização cotidiana e rotinas de atividades para lidar com o ócio e o isolamento: sem aglomeração, sem compartilhamento de materiais e sem contato físico, mantendo-se distância de pelo menos 1 metro entre as pessoas (leituras, atividades manuais, atividades educativas e programações interessantes, rotina de estudos);</p> <p>- Foi mantida a comunicação sistemática com a área da saúde local, visando definir fluxos a serem adotados para o atendimento e conhecer as recomendações adicionais das autoridades sanitárias locais aos serviços de acolhimento, considerando os diferentes cenários de disseminação do vírus existentes no país e</p>	

		<p>cuidados com grupos de riscos;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Foram identificadas e quantificadas as demandas de EPI (máscaras, capotes, etc) e planejada sua aquisição; - Foram seguidas as orientações da saúde para lidar com casos, entre os acolhidos, de suspeita ou confirmação de infecção pelo Coronavírus, considerando fluxos locais para comunicação e atendimento na saúde, além de procedimentos para isolamento e cuidados nos casos com suspeita ou confirmação de contágio; - Foram monitorados diariamente os acolhidos quanto à febre, sintomas respiratórios e outros sinais e sintomas da COVID-19; 	
	<p>- Redução da aglomeração e manejo do fluxo de entrada e saída de profissionais no serviço de acolhimento institucional;</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Foi restringido ao máximo o fluxo diário de entrada e saída de pessoas estranhas aos serviços, para preservar usuários e trabalhadores, mantendo-se apenas aquelas essenciais - como entrega de alimentos, produtos de higiene e limpeza e medicamentos; a) da saída de casa até a unidade de acolhimento, foi usado máscara, cabelo preso, não foram usados adornos (brincos, anéis, colares, etc), sapatos fechados, foi mantido o distanciamento de 1 metro de distância de outras pessoas, foram usados dentro do possível 	

	<p>transporte próprio ou específico da instituição, foram utilizados transporte público em horários de menor pico para manter a distância recomendada de 1 metro de outras pessoas;</p> <p>b) foram adotadas práticas mais rigorosas de cuidados com a própria higiene quando da entrada na unidade de acolhimento, no decorrer do expediente e ao retornar às suas residências;</p> <p>c; ao chegar na unidade de acolhimento, os profissionais lavam as mãos na pia que foi colocado do lado de fora da instituição, enxugam com papel toalha as mãos e colocam os calçados numa solução de hipoclorito de sódio e água para realizar a higienização dos sapatos. Ao entrar na instituição é aferida sua temperatura pelo educador que está trabalhando e anotado na planilha.</p> <p>d) os celulares foram higienizados com álcool em gel 70%, assim como outros objetos de uso pessoal, preferencialmente foram deixados em local reservado para esse fim na entrada da unidade;</p> <p>e) foi usado cabelo preso, máscara, roupa que cobriu todo o corpo, calças compridas, sapatos fechados;</p> <p>f) foram mantidas roupas e calçados separados para uso exclusivo dentro da unidade de acolhimento, os mesmos foram higienizados ao</p>	
--	--	--

		<p>final do expediente e guardados em local específico para uso posterior na unidade;</p> <p>g) foram afastados das atividades os funcionários que apresentaram sintomas relacionados à contaminação pelo Corona vírus (febre - aferida ou referida - associada à falta de ar, tosse ou dor de garganta), e realizar isolamento domiciliar por 14 dias.</p> <p>h) foi dispensada atenção especial às pessoas acolhidas com dificuldades nos cuidados pessoais e/ou com limitações na condição de saúde;</p> <p>i) foram evitadas as atividades diárias, aglomerações de pessoas no mesmo ambiente e o uso de ambientes fechados com pouca ventilação.</p> <p>j) ao sair da Instituição, é aferida a temperatura do funcionário e anotado na planilha, do lado de fora da instituição ele joga sua máscara no lixo próprio de EPI, higieniza as mãos e coloca sua máscara de uso individual. Ao chegar em sua residência o mesmo foi orientado a deixar os calçados na porta e ir diretamente ao banheiro para tomar um banho lavando a cabeça, após colocar suas roupas e sapatos, que foram usadas na instituição em um saco plástico para serem lavadas separadamente.</p>	
--	--	--	--

	<p>- Realização de ações voltadas à proteção social, orientação e informação aos acolhidos e trabalhadores, com vistas à prevenção da covid-19 e disseminação do vírus;</p>	<p>- Foram informados a todos, profissionais e acolhidos, quanto à importância dessas medidas e do distanciamento social, recomendando aos trabalhadores a adoção rigorosa destas orientações também no contexto de sua vida pessoal;</p> <p>- Foram orientados e estimulados os residentes e profissionais a realizarem a higiene das mãos com água e sabonete líquido OU álcool gel a 70%, frequentemente;</p> <p>- Foram fornecidas orientações atualizadas sobre a COVID-19 para profissionais, cuidadores, acolhidos e familiares sobre a COVID-19, reforçando a necessidade da adoção de medidas de prevenção e controle dessas infecções.</p>	
	<p>- Proporcionar ações para</p>	<p>- Foram identificadas e reconhecidas as necessidades emocionais e psicológicas das</p>	

	<p>promover a qualidade de vida e o manejo do estresse dos acolhidos;</p>	<p>crianças/adolescentes, com vistas a dar-lhes suporte emocional, com orientações seguras que possibilitou encorajá-los, contribuindo para o manejo da situação;</p> <ul style="list-style-type: none"> - As crianças e adolescentes foram esclarecidos sobre a epidemia de forma clara e apropriada a seu estágio de desenvolvimento, sem evidenciar detalhes ou informações que em seu universo e capacidade de compreensão possam gerar temor desmedido e sofrimento desnecessário (mencionar número de óbitos, por exemplo); - No caso de crianças, sobretudo as menores, e de crianças e adolescentes com deficiência foram utilizados recursos lúdicos, como o uso de histórias com ilustrações ou contadas de forma lúdica; - Foram restringidas de forma criteriosa as visitas aos serviços de acolhimento. Foram viabilizados contatos remotos dos acolhidos com familiares e com outras pessoas com vínculos significativos, por meio de telefone, Whatsapp, chamadas de vídeo etc. - Foi estimulada a participação das crianças e adolescentes na implementação das mudanças necessárias no espaço físico da unidade (p.ex. mudança de quartos, afastamento das camas, reorganização dos espaços comuns, distribuição de álcool gel, etc), criando espaços para 	
--	---	---	--

		<p>sugestões, acordos e produção de materiais visuais;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Foram criados momentos de escuta, acolhida e expressão; - Foram realizadas atividades físicas (caminhadas) com as devidas medidas de proteção referente ao COVID-19. 	
	- Acompanhamento das famílias dos acolhidos no período de pandemia;	- No período de emergência em saúde pelo COVID-19, os acompanhamentos das famílias de origem de crianças e adolescentes acolhidos, realizado pelas equipes dos Serviços de Acolhimento em articulação com as equipes do CREAS e/ou do CRAS ocorreram, porém com todas as medidas de segurança.	
	- Ofertar suporte aos trabalhadores do serviço de acolhimento;	<ul style="list-style-type: none"> - Foram identificadas previamente necessidades de recomposição da força de trabalho; - Foram identificadas e reconhecidas as necessidades emocionais e psicológicas dos profissionais, com vistas a dar-lhes suporte emocional, com orientações seguras que possam encorajá-los, contribuindo para o manejo da situação; 	
	- Ofertar alimentação básica	Foram incluídas diariamente 6 porções do grupo das cereais (arroz, milho, trigo, pães e	

<p>2. META 2: SUPORTE PARA ESTRUTURAÇÃO DO SERVIÇO</p>	<p>e alimentos prioritariamente ricos em proteína, para as crianças e adolescentes no serviço de acolhimento institucional;</p>	<p>massas), tubérculos, como as batatas e raízes como a mandioca nas refeições. Foram dadas preferencias aos grãos integrais e aos alimentos na sua forma mais natural; Foram incluídas diariamente pelo menos 3 porções de legumes e verduras como parte das refeições e 3 porções ou mais de frutas nas sobremesas e lanches; Foi ingerido feijão com arroz todos os dias ou, pelo menos, 5 vezes por semana. Esse prato brasileiro é uma combinação completa de proteínas e faz bem para a saúde; Foram consumidas diariamente 3 porções de leite e derivados e 1 porção de carnes, aves, peixes ou ovos. Retirar a gordura aparente das carnes e a pele das aves antes da preparação torna esses alimentos mais saudáveis; Foi consumida, no máximo, 1 porção por dia de óleos vegetais, azeite, manteiga ou margarina; Foram evitados refrigerantes e sucos industrializados, bolos, biscoitos doces e recheados, sobremesas e outras guloseimas como regra da alimentação; Foi diminuída a quantidade de sal na comida e retire o saleiro da mesa; Foram ingeridos pelo menos 2 litros (6 a 8 copos) de água por dia. Foi dado preferência</p>	
---	---	--	--

		<p>ao consumo de água nos intervalos das refeições;</p>	
	<p>- Ofertar itens básicos de limpeza e higiene pessoal e bens necessários que assegurem proteção da criança e adolescente ou evitem a propagação da COVID-19;</p>	<p>Conforme recomendação do Ministério da Saúde forma adotadas medidas básicas de higiene, como lavar bem as mãos (dedos, unhas, punho, palma e dorso) com água e sabão, e, de preferência, utilizar toalhas de papel para secá-las.</p> <p>Foram higienizadas com álcool em líquido os objetos como telefones, teclados, cadeiras, maçanetas, etc. Para a limpeza nos ambientes recomenda-se a utilização dos produtos usuais, dando preferência para o uso da água sanitária (em uma solução de uma parte de água sanitária para 9 partes de água) para desinfetar superfícies.</p> <p>- Foi utilizado lenço descartável para higiene nasal é outra medida de prevenção importante. Deve-se cobrir o nariz e a boca com um lenço de papel quando espirrar ou tossir e jogá-lo no lixo. Também é necessário evitar tocar olhos, nariz e boca sem que as mãos estejam limpas.</p> <p>- Para a higienização das louças e roupas, foram utilizados detergentes próprios para cada um</p>	

		<p>dos casos. Destacando que é importante separar roupas e roupas de cama de pessoas infectadas para que seja feita a higienização à parte. Caso não haja a possibilidade de fazer a lavagem destas roupas imediatamente, a recomendação é que elas sejam armazenadas em sacos de lixo plástico até que seja possível lavar.</p>	
	<p>- Realizar a reposição e/ou aumento da força de trabalho no serviço de acolhimento, devido à funcionários com suspeita/confirmação de covid-19 ou por estarem nos grupos de risco e/ou acolhidos com confirmação de COVID-19;</p>	<p>- Foi contratado um auxiliar de educador neste período.</p>	
	<p>- Firmar contrato de locação com a rede hoteleira, específico para o remanejamento de crianças/adolescentes com suspeita ou contaminação pela COVID-19, durante o</p>	<p>Não foi realizada a locação imóveis para remanejamento de crianças adolescentes neste quadrimestre.</p>	



	período de quarentena, conforme recomendação das autoridades sanitárias;		
--	--	--	--

10. METODOLOGIA DAS AÇÕES

O cenário atual exige a adoção de medidas, procedimentos e reorganização do serviço, de modo a garantir a continuidade da oferta do atendimento durante o período de pandemia, com atenção às medidas de proteção necessárias para mitigar os riscos de transmissibilidade e apoiar o distanciamento social, de modo a priorizar a segurança e saúde dos acolhidos e dos profissionais.

10.1. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES REALIZADO NO PERÍODO

ATIVIDADES DE ACORDO COM O PLANO DE CONTINGÊNCIA							
HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA	SÁBADO	DOMINGO

Os horários foram ajustados de acordo com as atividades e demanda das necessidades.	* Atendimento individual no CAPSi; * Realização das atividades escolares * Reunião com a rede intersetorial remotamente; * Visita dos familiares no CEAC. * Atendimento individual com a psicóloga e assistente social * Prática de esportes	* Atendimento individual no CAPSi; * Realização das atividades escolares. * Visita dos familiares no CEAC. * Atendimento individual com a psicóloga e assistente social * Prática de esportes	* Atendimento individual no CAPSi; * Realização das atividades escolares * Visita dos familiares no CEAC. * Atendimento individual com a psicóloga e assistente social * Prática de esportes	* Atendimento individual no CAPSi; * Realização das atividades escolares * Realização das atividades escolares * Visita dos familiares no CEAC. * Atendimento individual com a psicóloga e assistente social * Prática de esportes	* Atendimento individual no CAPSi; * Realização das atividades escolares * Visita dos familiares no CEAC. * Atendimento individual com a psicóloga e assistente social * Prática de esportes	* Atividades livres dos acolhidos na casa das famílias	* Atividades livres dos acolhidos na casa das famílias
---	---	---	--	---	--	--	--

11. CARACTERIZAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS

Foram realizados atendimentos as Crianças e adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses, ambos os sexos, vítimas de maus tratos, negligência, abandono familiar ou situação de alta vulnerabilidade social, na qual a situação de risco afeta a integridade do desenvolvimento da criança e do adolescente.

11.1. RELAÇÃO DO PÚBLICO ALVO



12. ESTRUTURA PARA O CUMPRIMENTO DO OBJETO

12.1. RECURSOS HUMANOS

	Qtde.	Meses Trabalhado	Carga horária (semanal)		Atribuições	Comentários / Observações
			Previsto	Real		



Coordenador	01	04	40	40	<p>Gestão da entidade</p> <p>Elaboração em contato com a equipe técnica e demais colaboradora, do projeto político-pedagógico do serviço.</p> <p>Organização da seleção e contratação de pessoal e supervisão dos trabalhos desenvolvidos.</p> <p>Articulação com a rede de serviços.</p> <p>Articulação com o Sistema de Garantia de Direitos.</p>
Equipe Técnica Assistente Social e Psicóloga	02	04	30 / 30	30 / 30	<p>Elaboração em conjunto com o coordenador e demais colaboradores do Projeto Político Pedagógico do serviço;</p> <p>Acompanhamento psicossocial dos usuários e suas respectivas famílias, com vistas a reintegração família;</p> <p>Apoio na seleção dos educadores/cuidadores e demais funcionários;</p> <p>Capacitação e acompanhamento dos educadores/cuidadores e demais funcionários;</p> <p>Apoio e acompanhamento do trabalho desenvolvido pelos educadores/cuidadores;</p> <p>Encaminhamento, discussão e planejamento conjunto com outros atores da rede de serviços e do SGD das intervenções necessárias ao acompanhamento das crianças e adolescentes e suas famílias;</p> <p>Organização das informações das crianças e adolescentes e respectivas famílias, na forma de prontuário individual;</p> <p>Elaboração, encaminhamento e discussão com a autoridade judiciária e Ministério Público de relatórios semestrais sobre a situação de casa criança e adolescente apontando:</p> <p>1. Possibilidade de reintegração familiar; 2. Necessidade</p>



					<p>de aplicação de novas medidas; ou, 3. Quando esgotados os recursos de manutenção na família de origem, a necessidade de encaminhamento para adoção.</p> <p>2. Preparação da criança/adolescente para o desligamento (em parceria com o educador/cuidador de referência);</p> <p>3. Mediação, em parceria com o educador/cuidador de referência, do processo de aproximação e fortalecimento ou construção de vínculo com a família de origem ou adotiva, quando for o caso.</p>	
Nutricionista	01	04	10	10	Elaborar cardápio balanceado entre outras;	
Auxiliar Administrativo	01	04	44	44	Atendimento de telefone, arquivos, ofícios, recepção, e demais atividades, pertinentes ao cargo.	
Motorista	01	04	44	44	Levar os acolhidos na escola, projetos, buscar doações previamente agendadas, etc	
Cozinheira	01	04	44	44	Preparar as refeições, cuidar da higiene e limpeza da cozinha	
Educador (a)	08	04	44	44	<p>Cuidados básicos com alimentação, higiene e proteção;</p> <p>Organização do ambiente (espaço físico e atividades adequadas ao grau de desenvolvimento de casa criança ou adolescente)</p> <p>Auxiliar a criança ou adolescente a lidar com sua história de vida – para permitir o fortalecimento da autoestima e a construção da identidade;</p> <p>Organização de fotografias e registros individuais sobre o desenvolvimento de cada criança ou adolescente, de modo a preservar sua história de vida;</p> <p>Acompanhar aos serviços de saúde, escola e outros serviços</p>	

						<p>requeridos no cotidiano. Quando se mostrar necessário e pertinente, a participação de um profissional de nível superior (psicólogo ou assistente social) será incluído no acompanhamento.</p> <p>Apoio na preparação da criança ou adolescente para o desligamento, sendo, para tanto orientado e supervisionado por um profissional de nível superior (psicólogo ou assistente social).</p>
Auxiliar educador	de	02	04	44	44	<p>Apoio as funções de educador</p> <p>Cuidados com a moradia (organização e limpeza do ambiente e preparação do ambiente e preparação dos alimentos, dentre outros).</p> <p>Mantém a mesma proporção semelhante aos cuidadores quando houver atendimentos especiais.</p>

12.2. RECURSOS

Descrição	Qtde. disponível no objeto		Comentários
	Previsto	Real	
Refeições			Unitário (por assistido): 01-café da manhã;01- almoço ;01-café da tarde ;01- Janta e 01- café da noite.



			(quantidade variável, está no plano de aplicação)
Transporte			Obs: Variáveis conforme a necessidade de cada usuário assistido. (Escola, médico, cursos, contra-turno, etc.) .(quantidade variável, está no plano de aplicação)

12.3 RECURSOS FINANCEIROS

Conta/Verba	Descrição	Previsto R\$	Realizado R\$
BB0065-5/57115-6/F (Federal)	Bens Permanentes	R\$325,00	R\$325,00
	Despesas com Pessoal	R\$8.208,00	R\$317,27
	Financeira	R\$0,00	R\$0,00
	Material de Consumo	R\$35.467,00	R\$18.290,24
	Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	R\$4.000,00	R\$0,00
	Tributárias	R\$0,00	R\$1,25
	Tributárias	R\$48.000,00	R\$18.933,76

13. INICIATIVAS PARA AUTO-SUSTENTAÇÃO DO PROJETO NA OSC



A instituição contou com realização de campanha da pizza no dia 12/12/2020, campanha de nota fiscal paulista, quadro de sócios e realização de venda no bazar.

14. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Segue em anexo o relatório técnico pedagógico e psicossocial.

15. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi garantida a proteção integral à criança e adolescente de 0 a 17 anos e 11 meses, em situação de risco pessoal e social e de abandono, com condições adequadas de alojamento, isolamento, provisões e outras demandas que atendam às determinações sanitárias, a proteção, prevenção e mitigação dos riscos quanto à infecção ou disseminação do COVID-19.

16. Anexos: Relatório psicossocial e relatório pedagógico.

São João da Boa vista, SP, 04 de janeiro de 2021.



Daniella Navela Tomé
Assistente Social
CRESS 63549



Jessica Luana Rui
Psicóloga
CRP 06/131270



Luciana Ferreira Romão
CPF: 258.066.228-60
Coordenadora